Ano XX — TAVIRA, 8 de Novembro de 1953 — N.º 1.009

Biblioteca Nacional — Depósito Legal

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA (AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES
Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR
ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS
Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8$00
» » 10 » — Para outras localidades . 9$90
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O ACTO ELEITORAL DE HOJE

É HOJE que a Nação vai escolher os homens que na Assembleia Nacional irão discutir e apreciar os problemas que visam os interesses para o alto prestígio do País.

O Algarve será representado por quatro figuras de relevo político e social. Homens que o povo conhece e aprecia e que não tem dúvida em lhe dar o seu voto, porque tem a plena certeza de que os seus anseios serão escutados. É necessário que o Algarve dê mais uma prova do seu valor político, cerrando fileiras à volta dos homens de bem e ajudando-os na sua árdua e espinhosa missão.

Os algarvios votarão pela Ordem, porque só dela advirá o seu bem-estar.

De Lagos a Vila Real de Santo António, quer os habitantes do interior ou os da beira-mar têm uma única ambição — trabalhar e viver em paz.

Hoje, cumprir-se-á mais um dever cívico com plena consciência.

Engenheiro Sebastião Ramires:

É preciso que o Algarve dê a certeza de que existe, a par de todas as províncias de Portugal, porque quere que continue a Política da Revolução Nacional, a Política de Salazar.

UM EXÉRCITO

((por Matheus de Macedo))

DURANTE algumas semanas decorreram, no Campo Divisionário de Santa Margarida, manobras militares, desenvolvendo importantes temas de estratégia e de tática de guerra, às quais assistiram não só notáveis personalidades das nossas forças armadas, como tambem representantes militares de outros países, que pertencem, também, à N.A.T.O.

Tais manobras, cognominadas de manobras de Outono, deram a todos que tiveram possibilidade de presenciá-las, a certeza de que Portugal possui hoje um exército que, se não se impõe pela quantidade, pelo número astronómico de combatentes, como se dá com algumas nações do Mundo, é contudo uma força que merece consideração e com a qual se deve contar, em virtude não apenas do seu equipamento, perfeitamente a par de tudo que melhor se encontra nos restantes exércitos, dos mais adiantados países, mas pela preparação cuidada dos seus quadros e moral dos seus homens.

Isto, que presentemente se pode observar, ainda, há alguns anos atrás se não verificava, pois a Nação estava longe de se encontrar em circunstâncias que o permitissem.

Hoje, felizmente, pode dizer-se que temos um Exército, que sendo uma demonstração de fé nos nossos destinos, nos dará a possibilidade, não só de nos defendermos em qualquer parte onde, porventura, possa haver necessidade de defender territórios portugueses, como, igualmente, de colaborar com qualquer das nações amigas na defesa da paz e da civilização cristã, que tanto concorremos para que se difundisse pelo Mundo.

Temos um exército que não é seguramente um efeito de espavento ou uma obra de fachada mas antes uma certeza para a obtenção da qual a Nação se tem sacrificado, é verdade, mas que, em compensação, será uma força valiosa, sempre atenta ao bem-estar da Pátria.

Quando, na parte final das manobras, o Sr. Presidente da República assistiu ao impor-

Comandante Henrique Tenreiro:

O vosso voto nas urnas, em 8 de Novembro, não será nos candidatos, mas no regime e no sistema.

Por esse Mundo fora...

Por 315 votos contra 251 e 36 abstenções, a Assembleia Nacional francesa aprovou uma moção que recomenda ao governo de Laniel a equipagem progressiva das forças armadas dos Estados Associados, negociar a pacificação geral da Asia e a independência daqueles Estados dentro do quadro da União Francesa.

Numa das últimas reuniões, o governo francês ocupou-se da próxima eleição presidencial, tendo sido redigido um projecto de lei segundo o qual a eleição se fará sem debate, no Congresso, sem debate por escrutínio secreto e chamada nominal, recaindo a escolha no candidato com maioria absoluta dos votos entregues.

Num recente discurso, Franco declarou que «a política espanhola serve não só os interesses particulares da sua pátria, a sua independência e grandeza, como também o interesse geral do Ocidente», sublinhando que a «a batalha que ganhámos nestes anos de paz difícil é a segunda que alcançámos contra o comunismo».

O Conselho Ministerial da O. E. C. E., reunido em Paris, aprovou resoluções sobre a extensão da liberalização, a redução nas restrições quantitativas nas importações provenientes da zona do dolar, o mecanismo dos pagamentos na Europa Ocidental, a expansão da produção e a mão de obra europeia.

A Jugoslávia aceitou a Conferência dos Cinco, não pondo como condição a renúncia prévia à resolução ocidental de 8 do mês findo mas também não admitindo que essa resolução lhe seja imposta como condição para a referida Conferência. Parece, pois, que se caminha para um entendimento.

Imparcial

Este número foi visado pela Delegação de Censura

A Sessão de Propaganda ELEITORAL realizada em Faro

Com grande concorrência, realizou-se, conforme noticiámos, no passado dia 31, na sala do Ginásio do Liceu de Faro, uma sessão de propaganda eleitoral, promovida pela Comissão Executiva da União Nacional.

Presidiu à sessão o sr. Engenheiro Sebastião Ramires, antigo ministro e ilustre vice-presidente da Assembleia Nacional, ladeado pelos srs. Eng.º Mascarenhas Gaivão, ilustre Governador Civil do Distrito e Dr. José Correia do Nascimento, ilustre presidente da Junta de Província e vice-presidente da Comissão Distrital da U. N.

Aberta a sessão pelo sr. Engenheiro Sebastião Ramires, foi lida pelo sr. Dr. Manuel Guerreiro Pereira, secretário da comissão distrital da U.N., uma carta do Presidente da-

(Continua na 2.ª página)

Dr. João Ameal:

É na unidade e pela unidade que a Nação, no dia 8 de Novembro, vai repudiar e pulverizar, uma vez mais, a pobre conjura da traição, da inépcia e do retrocesso.

Tenente Coronel Manuel de Sousa Rosal:

Votar é escolher um caminho que esteja conforme com os ditames mais íntimos da nossa consciência.

O MONUMENTO a DUARTE PACHECO

No próximo dia 16 do corrente é inaugurado em Loulé o monumento, como homenagem de gratidão das Câmaras Municipais do País, à memória do grande estadista algarvio e saudoso Ministro Duarte Pacheco.

O programa elaborado consta do seguinte:

Às 9 horas, missa de sufrágio mandada rezar pela Câmara Municipal de Loulé, na Igreja Matriz. Seguidamente, descerramento de uma lápide na casa onde nasceu Duarte Pacheco, sob a presidência do Ex.mo Sr. Governador Civil de Faro, Eng. Manuel Mascarenhas Gaivão.

Às 14 horas, exéquias solenes, a grande instrumental, na Igreja Matriz daquela vila, sob a presidência de S. Ex.ª Rev.ma o Sr. Bispo Coadjutor do Algarve, Frei Francisco Rendeiro, O. P., e com a assistência de vários membros do Governo.

Seguidamente: Descerramento do busto de Duarte Pacheco por um membro da família; Discurso do Presidente da Câmara Municipal de Loulé; Discurso do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, em nome de todas as Câmaras Municipais do País.

Para os convidados há um comboio especial que sai da estação do Terreiro do Paço às 8 horas do dia 16 e regressa no mesmo dia.

Aos convidados serão fornecidas refeições — almoço e jantar — no próprio comboio. Neste comboio poderão tomar lugar outras pessoas que desejem assistir às cerimónias, mediante o pagamanto de uma tarifa especial, para o que se deverão inscrever na Casa do Algarve, em Lisboa.

Foram inauguradas em Estoi uma Escola e uma Capela

Com a presença de S. Ex.ª Rev.ma o Sr. D. Francisco Rendeiro, Bispo Coadjutor do Algarve, do Presidente do Município de Faro, sr. Coronel Manuel Pereira Milreu, Director do Distrito Escolar, sr. Ferreira Fagulha, Pároco da freguesia, Rev. Manuel Bárbara, crianças das escolas e muito povo, inauguraram-se, no passado dia 31 de Outubro, no sítio de Azinheiro, freguesia de Estoi, concelho de Faro, uma capela e uma escola do Plano dos Centenários.

Após a bênção da capela e missa inaugural, em que falaram S. Ex.ª Rev.ma o Sr. Bispo e o Rev. Pároco, procedeu-se à bênção e inauguração da escola. Na mesma, realizou-se uma sessão solene presidida pelo Ilustre Prelado e usaram da palavra o Director Escolar, Presidente da Câmara e o Pároco da freguesia.

Todos os oradores, sempre aplaudidos, fizeram afirmações de carácter religioso e político, pondo em destaque a obra do Estado Novo e a impossível separação da escola e da igreja que, de mãos dadas, têm dilatado a fé e a cultura portuguesa.

A sessão foi encerrada por S. Ex.ª Rev.ma D. Francisco Rendeiro.

9 NOV. 1953

ACTIVIDADES da Casa do Algarve

A homenagem a Cândido Guerreiro, que a Casa do Algarve projectava promover em 31 de Novembro, foi transferida para 5 de Dezembro próximo — fecho da semana em que o poeta faria anos, se fosse vivo — a fim de poder ser acompanhada de uma exposição bio-bibliográfica. Esta homenagem será presidida pelo eminente académico, sr. dr. Júlio Dantas, e serão nela oradores os srs. drs. Mário Lyster Franco, José Guerreiro Murta e Luiz de Oliveira Guimarães. Para substituir a sessão respectiva, a Casa do Algarve realizou ontem um serão de beneficência, com baile, cujo produto de entradas se destina ao Natal dos algarvios, que em grande número são auxiliados pela colectividade.

Do programa de actividades da referida agremiação, neste mês, constam: «Tardes Algarvias», todos os Domingos, das 16 às 20 horas; comemorações, de 13 a 15, do 493.º aniversário do falecimento do Infante D. Henrique em Sagres; comparticipação, em 16, na cerimónia inaugural do Monumento à memória do Engenheiro Duarte Pacheco, em Loulé; «Almoço de Confraternização Algarvia», em data a indicar, em que será convidado de honra o ilustre Governador Militar de Lisboa, sr. General Leonel Vieira; conferência do médico hidrologista, sr. Dr. Ascensão Contreiras, em 28, subordinada ao tema «Aspectos Fundamentais das Caldas de Monchique», e serão familiar, com baile, em 30.

«CHARRETTE»

Vende-se na Horta das Canas — Atalaia — Tavira.

tante desfile, de invulgar imponência, de 20.000 homens e ao evolucionar de cerca de 3.000 viaturas, verificou-se, clarìssimamente, que se realizava, assim, mais uma promessa de Salazar, que, como todas as outras, havia tido efectivação.

É que, de facto, Portugal possui, actualmente, um Exército — um exército que é uma feliz realidade e não uma lamentável utopia, uma força capaz de salvaguardar a honra do País, onde quer que ela possa estar em casa.

Exército que é o «resultado do esforço de 25 anos de Paz e que se integra, plenamente, no conceito moderno da sua defesa — estar preparado para a guerra com o fim de manter a Paz».

Matheus de Macedo

Instituto António Cabreira

Presidente Honorário Coronel de Eng. Carlos Roma Machado

A colectividade perdeu mais um valor precioso com a morte do notável autor dos trabalhos geodésicos em Angola, cujas cartas ao Patrono tiveram, como modelo, a seguinte:

«Ao meu inolvidável e grande Amigo o sábio Académico, Ex.mo Senhor Dr. Antônio Cabreira, Dig.mo Conde de Lagos:

«Venho, por esta, agradecer, penhoradíssimo, a oferta do colossal livro sobre a inauguração do seu busto em Tavira..., pelo Instituto do seu glorioso nome.

«Tenho, diante de mim, a colecção dos seus importantíssimos trabalhos, que em anos sucessivos, me tem oferecido, e confesso que, para mim, é colossal o número de cartas em que se afirma, com citações, o seu verdadeiro talento, e a *colossal* soma dos seus trabalhos e escritos, quer matemáticos quer sobre outros assuntos. E, sem desfazer nos restantes, é para mim de primeira e maior importância tudo que escreveu sobre a QUADRATURA DO CÍRCULO, e que soube tão inteligentemente fazer, na sua argumentação contra os seus detractores, e o magnífico livro com a solução da CUBATURA DA ESFERA E ESFERATURA DO CUBO, como sequência do livro a que me refiro antecedentemente, e, por tudo, se vê que foi o meu Amigo que conseguiu, depois de ARQUIMEDES e de outros sábios, ser o primeiro que, transcendentemente, a soube solucionar, depois de séculos de estudo de matemáticos sobre o assunto.

«Termino por lhe enviar os meus últimos e insignificantes trabalhos, pedindo a sua atenção, sobretudo, para o que se refere à PRIORIDADE DOS PORTUGUESES NOS DESCOBRIMENTOS.

«E, agradecendo, de novo, a sua grande dádiva, assino-me seu amigo, admirador mt.º at.º v.or e obrigado

a) *Carlos Roma Machado*

O fecundo mestre, entre outras apreciações com que honrou as obras de António Cabreira, declarou-lhe, lealmente, que se emocionara, até às lágrimas, quando lera os últimos capítulos do livro «Ressurreição», publicado em 1949.

CASA

Vende-se, na rua Almirante Reis, n.º 158, com frente também para a rua Roque Féria, desta cidade. Dirigir propostas a Júlio Cordeiro Peres, Monchique, ou ao solicitador Sr. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 3, em Tavira.

ARRENDA-SE

Propriedade denominada a «Guerreiro», no sítio de Estiramantens.

Vende-se uma courela de terra com vinha no Livramento.

Tratar com José Mendonça Furtado Januário — Estiramantens.

Pela Provincia

Fuzeta

Inauguração do Centro de Assistência Dr. Assis Chateaubriand

Grande entusiasmo despertou nesta localidade a inauguração do Centro de Assistência Dr. Assis Chateaubriand e Posto de Puericultura D. Isabel a Redentora.

A's 10,30 chegou o chefe do distrito, sr. Eng. Mascarenhas Gaivão, acompanhado dos srs. Comandante Henrique Tenreiro, Engenheiro Sebastião Ramires, Dr. João Ameal e Lourenço Mendonça, presidente da Câmara Municipal de Olhão. A' entrada da povoação eram aguardados por várias entidades e pelos srs. Capitães dos Portos de toda a província, director do Distrito Escolar de Faro, Comandante do Regimento de Infantaria 4 e pelos presidentes das comissões concelhias da U. N. e presidente da Junta do Algarve. Daqui seguiu o cortejo, a pé, entre o estralejar de foguetes, palmas e vivas deste humilde povo de homens do mar, através das ruas da povoação. E todos se dirigiram ao bairro junto do qual se levanta o novo edifício de assistência social aos pescadores.

Num mastro, flutuava a Bandeira Nacional. As ruas estavam decoradas com bandeiras da Legião, da Mocidade Portuguesa e bandeiras nacionais. Formavam em guarda de honra a banda da Legião Portuguesa de Olhão, o corpo de bombeiros desta vila, um castelo da Mocidade Portuguesa, um grupo de guias dos Escoteiros de Portugal e numerosos grupos de escoteiros de todo o Algarve, com os respectivos estandartes. Abriam alas as crianças das escolas locais. Os pescadores condecorados com a Ordem de Mérito Industrial, José Vicente, Manuel da Rocha Patrão e Manuel António Brandão, ostentando as insígnias que lhe foram impostas, caminhavam a par com o Comandante Tenreiro e os restantes oficiais da armada e autoridades.

Presidiu o Chefe do Distrito, e a seu lado ficaram as mais categorizadas individualidades cujos nomes já referimos. Muitas meninas, com ramos de flores, formavam em torno. Eram filhas de pescadores, que assim expressavam a sua gratidão à Junta Central das Casas dos Pescadores e ao Governo de Salazar. Falou em primeiro lugar o Capitão do Porto de Olhão e Presidente da Casa dos Pescadores, sr. Comandante José do Nascimento, que disse:

«Este Centro representa, para nós, dois símbolos que nos são igualmente caros: Um, a fraternidade luso-brasileira, que levou um dos nossos irmãos do Brasil a contribuir generosamente para que se melhorassem as condições dos pescadores. O outro, o carinho que tem merecido ao Governo da Nação, por intermédio da Junta Central das Casas dos Pescadores, a assistência a todos os pescadores e suas famílias».

Falou a seguir o pescador João Oliveira Júnior para apresentar à Junta Central das Casas dos Pescadores os seus agradecimentos e dos seus companheiros: «A classe piscatória abandonada tantos anos pelos poderes públicos, encontrou no Estado Novo um amigo dedicado e desinteressado, que tem dado satisfação às necessidades desta classe. Hoje, temos na Fuzeta a nossa Casa dos Pescadores com tudo que mais necessitamos, para nós e para os nossos filhos. Bem haja, sr. Comandante Tenreiro, e que se lembre sempre dos pescadores da Fuzeta. Que Deus guarde V. Ex.ª e todos que tanto bem têm feito à classe piscatória. Viva Portugal». Estas palavras foram sublinhadas por entusiásticas manifestações.

A seguir, falou o sr. Comandante Henrique Tenreiro, que explicou a razão pela qual o Centro de Pescadores da Fuzeta tem o nome do dr. Assis Chateaubriand e traçou o perfil daquele jornalista brasileiro em termos de um alto apreço.

Referindo-se à obra inaugurada, disse:

— Trata-se de uma construção sóbria, mas perfeitamente adaptada à função a que se destina. Aqui, ficam instalados a Casa dos Pescadores, serviços de vendagem, posto médico e de tratamentos, posto de puericultura, maternidade, enfermaria e instalações para o pessoal, etc. Cuidou-se de tudo para o bem-estar dos pescadores. As obras de assistência aos pescadores só foram possíveis graças à Organização Corporativa porque temos vivido num ambiente de paz, alegria e trabalho.

O sr. Comandante Tenreiro, a finalizar, agradeceu as colaborações recebidas e a presença das autoridades, lembrando aos portugueses que devem agradecer ao Governo todas as realizações.

Muitos aplausos sublinharam as palavras do sr. Comandante Tenreiro.

Por último, discursou o sr. Governador Civil de Faro, para dizer que não deveria ter sido ele, mas o sr. Ministro do Interior, quem deveria representar o Governo naquele acto inaugural. Em virtude de circunstâncias resultantes do seu alto cargo, não permitiram ao sr. Ministro a satisfação desse prazer. Por isso o representava. Salientou o valor dos melhoramentos que o Governo tem realizado por todo o País. Os pescadores não se esqueceram jamais do que foi feito em seu benefício. Também se não esquecerão nunca de que tudo contribui para a glória de Portugal.

A seguir, entre palmas e ao som do Hino Nacional, abriu a porta o Centro de Assistência Social, que foi visitado demoradamente pelas autoridades, seguidas pelo povo, que verificou, minuciosamente, essas instalações.

—

Apresentou as suas despedidas o nosso prezado amigo sr. José Caetano Malavado, que vai fixar-se em Moçâmedes, Angola, onde continua exercendo as funções de ajudante de farmácia.

Este nosso amigo, que fazia parte da direcção do Sport Fuzeta e Benfica, recebeu há poucos dias, em pleno campo e durante um desafio de futebol, um ramo de flores gentilmente oferecido pela Menina Benilde Eufemia Lopes Augusto.

O Sr. Malavado deixa vago ainda o lugar de presidente da Liga de Caridade, de que também era sócio contribuinte. Como demonstração da grande simpatia que a todos soube inspirar, dadas as suas belas qualidades de amigo, vai ser-lhe oferecido um jantar na sede do Sport Fuzeta e Benfica.

Futebol — Realizou-se no último domingo, no estádio Dr. Fausto Pinheiro, um encontro de futebol entre o Unidos de Olhão e o Sport Fuzeta e Benfica, saindo o team local vencedor por 2-0. Achamos oportuno frizar que o número de vitórias até agora alcançadas pelo nosso clube nesta época é igual aos jogos efectuados.

Neste último desafio alinharam pelo Fuzeta: Rato; Artur e Passos; Xavier, Patrão e Zeca; Arrais, Nuno, Rogério, Rolão e Custódio.

No balanço de jogos efectuados na época transacta, verificou-se o fenomenal número de vitórias da parte do Sport Fuzeta e Benfica, pois venceu 25 vezes consecutivas sofrendo apenas um empate em campo alheio, num total de 26 encontros, com 115 bolas marcadas e 15 sofridas. — C.

A Sessão de Propaganda em Faro

Continuação da 1.ª página

quele organismo, que por motivo de doença não pôde assistir. Entre vibrantes aplausos da assistência usaram da palavra os srs. Dr. João Ameal, Comandante Henrique Tenreiro, Tenente Coronel Manuel de Sousa Rosal; e, a encerrar, o sr. Eng.º Sebastião Ramires, os quais fizeram interessantes afirmações, cujos discursos já a grande Imprensa publicou na íntegra.

Numa atmosfera de ovações terminou esta brilhante sessão nacionalista, que levou à capital do distrito pessoas de todos os pontos do Algarve.

QUERER

(RONDEL*)

Quero pão e um burel,
Uma manta e um cajado,
Uma enxerga sem dossel;
Quer'um burro e um arado.

Quero sol e chão regado.
Quero leite e quero mel.
Quero pão e um burel,
Uma manta e um cajado,

Ao meu Deus orar fiel
E meditar descansado,
Longe do mundo cruel.
Pra ser nobre e ser honrado
Quero pão e um burel.

Barreiro — Setembro de 1953.

AMILCAR MOTA

* *Rondel:* — É uma composição poética constituída por duas quadras e uma quintilha, em que os dois primeiros versos da primeira quadra são os dois últimos da segunda; e o primeiro verso da primeira quadra é, ainda, o último da quintilha.

Bilhetes directos

para utilização do Caminho de Ferro e Camionagem combinada

Todas as estações de caminho de ferro vendem, para comodidade do público, bilhetes directos para muitas localidades servidas pela camionagem combinada.

Comprando tais bilhetes usufrui vantagens de lhe ser assegurado lugar nas camionetas que dão ligação aos comboios.

Pela Imprensa

«Voz do Planalto»

No seu número 994 este nosso camarada, que se publica em Nova Lisboa, publicou uma edição especial dedicada ao 41.º aniversário daquela importante cidade angolana.

Moreira da Silva & Filhos, L.da

Desta acreditada firma recebemos o catálogo n.º 88, referente ao mês de Outubro.

O referido catálogo destes importantes floricultores portuenses vem ilustrado com interessantes exposições às quais assistiram as entidades oficiais.

Os nossos agradecimentos.

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Viergines, Regines, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Wateh, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

Já V. Ex.as provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma **J.A.Pacheco**, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

O Sr. Freitas do cornetim e rabeta, e Eu

Continuação da 4.ª página

vi-lhe então a que ele agora publicou, explicando-lhe o que se passara e mandando vir o livro que efectivamente recebi, *esportulando* os 50 escudos do seu custo, conforme disse. (*Esportular* não tem sentido pejorativo algum, mas apenas o sentido próprio de *dar espórtula*. Ora *espórtula* é gratificação em dinheiro, ou seja «uma pequena quantia que retribui um qualquer serviço que nos é feito por quem não tem salário determinado». — cf. *Dicionário de sinónimos da língua portuguesa*, por *Henrique Brunswick*, — Lisboa, 1899, pág. 443).

Não me fizera pois o Sr. Freitas o serviço de me enviar o seu livro? E não o *esportulei* eu com os 50 escudos apontados? (Ou tinha o sr. Freitas salário determinado como autor e editor do seu calhamaço?...)

Conclusão final

1.º) Eu falo verdade sempre: quando no sobrescrito trato cortêsmente o Sr. Freitas por «distinto músico e musicólogo» (há de resto muitas maneiras de se ser *distinto*, mesmo como *músico* e como *musicólogo*...) e quando, sem acinte, mas sem rodeios também, ponho em destaque *a pequenez e a incompetência* (ele o diz) do sr. Freitas, não como músico cornetineiro ou rabequeiro, mas como *musicólogo*, dada a incompreensão que tem mostrado e os dislates em que se tem embrenhado.

2.º) Eu falo sempre verdade: quando digo que a aventura musicológica que narrei é um assunto sério e palpitante e quando explico que o meu fim foi narrar humorìsticamente essa aventura. O sr. Freitas não compreende esta *alegria no trabalho*. Pois então vá ler a legenda que, há mais de um século, foi posta ao alto da fachada do Teatro Lethes de Faro: *Monet Oblectando*, cujo *latinório* nada *contundente nem arrevezado* toda a gente sabe que significa: *Instrui divertindo:* (*Aplique el cuento*, como dizem *nuestros hermanitos*).

3.º) Nas duas *trincheiras* desta pseudo-*luta* musical, de que lado está o vesânico, pergunta o sr. Freitas. Vou dar-lhe a resposta. Um antiquíssimo rei de França tinha na sua corte um conselheiro muito sábio, ao qual um dia, estando ambos sentados à mesa, mas em frente um do outro, o rei perguntou, pedantemente, que distância havia entre um sábio e um parvo... Ao que o sábio respondeu: *Rien que la table, sire.*

(Aplique el cuento, sr. Freitas, e meta na gaveta o seu cornetim e mais o seu violino...).

La commedia é finita!
Tableau.

Olhão, dia de Todos os Santos

Francisco Fernandes Lopes

Cantina da Estação de PINHAL NOVO

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses abriu concurso para a adjudicação da exploração da cantina da estação de Pinhal Novo, durante o período que decorre de 1 de Janeiro de 1954 a 31 de Dezembro de 1956.

As propostas são aceites até às 16 horas do dia 23 deste mês, a base de licitação é de 6.000$00 por ano e para o concurso é indispensável fazer em qualquer estação um depósito de 600$00.

As condições do concurso encontram-se patentes em todas as estações e demais serviços daquela Companhia.

Automóvel "Standard"

Vende-se, em perfeito estado de conservação. Consome 7 litros aos 100.

Tratar com J. L. Silva, Rua Serpa Pinto, 86 — Faro.

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GÉNEROS

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO

LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria José dos Mártires, D. Isaura Cabrinha Horta, D. Maria Cândida Entrudo Viegas e sr. Joaquim Jerónimo de Almeida.

Em 9 — D. Fernanda Falcão Trindade Carvalho Cerqueira, D. Zulmira Pereira Amaro e menino João Cavaco de Sousa.

Em 10 — D. Maria da Conceição Barão Pacheco e sr. Dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo.

Em 11 — D. Maria das Candeias Lopes da Cruz.

Em 12 — D. Aurea Lidia Tavares Santo, D. Maria Cristina Teixeira Tello Polleri e sr. Francisco de Paula Peres.

Em 13 — D. Maria Lopes Rodrigues, Mlle. Maria Suzana Figueiredo Raimundo, menino Luís Eduardo Passos Correia e sr. João Diogo Viegas Peleja.

Em 14 — D. Ester Ribeiro Pessoa Cruz e o menino Carlos Alberto Ramos Palma.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Francisco Custódio Gonçalves, funcionário público, aposentado, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, esteve nesta cidade o nosso querido amigo sr. dr. Vasco Martins, residente em Lisboa.

— Com sua familia, retirou há dias para a capital, onde fixou a sua residência, o nosso prezado amigo sr. Jorge Lopes Chagas, aspirante de Finanças ao serviço no 4.º Bairro Fiscal, em Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Fernando Gonçalves, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, no Porto.

— Completamente restabelecida da sua doença, regressou de Lisboa a sr.ª D. Catarina da Conceição Gil, esposa do nosso assinante sr. Manuel Joaquim, funcionário da C. P. e proprietário, residente nesta cidade.

— Esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. António Lança, professor do Ensino Secundário, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, foi à capital, de visita a seus filhos, o nosso prezado amigo sr. dr. José Augusto Soares de Matos, Conservador do Registo Civil desta cidade.

Doente

Encontra-se doente o nosso assinante sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva, funcionário da Câmara Municipal de Tavira.

— Com excelente resultado, foi operada há dias, no Hospital da Misericórdia desta cidade, Mlle. Cristina Viegas, filha do nosso assinante sr. Firmino Luís Viegas, proprietário, residente na Luz de Tavira.

Aos doentes desejamos rápidas melhoras.

Necrologia

Na Luz de Tavira faleceu o sr. Manuel Guerreiro Seixal, de 79 anos, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Soares. Tomou parte nas campanhas de Africa e na prisão do régulo Gungunhana, sendo condecorado por seus feitos. Mostrou sempre uma grande admiração pelo bravo Mousinho de Albuquerque, sob cujas ordens serviu em Africa.

Um apelo

Transporte	117$50
Uma assídua leitora .	20$00
Um que também pode precisar	10$00
Soma	147$50

Vamos dar por terminada a nossa missão e entregar ao infeliz doente a verba alcançada, agradecendo desde já a todos os que se dignaram contribuir.

GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA

Bons entre os melhores

Manuel Pires Mateus

Rua Roque Féria, 4 e 6

Telefone n.º 5 — TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

Livros e Revistas

Plateia — Recebemos o n.º 63 desta excelente revista cinematográfica que, além de outros assuntos de interesse para os cinéfilos publicou em suplemento uma magnífica fotografia colorida da saudosa artista Maria Montez.

Mensário das Casas do Povo — Novembro de 1953 — Dirigida pelo Sr. Dr. Fernando Cid Proença, esta revista de cultura popular, que tem levantado e resolvido problemas de interesse nacional, continua a publicar-se com uma regularidade admirável. Recebemos o n.º 89, relativo ao mês corrente, e apreciamos a boa orientação de todos os artigos. Sempre a mesma unidade de programa: defesa do idioma, defesa do folclore, defesa do artesan .to, educação dos trabalhadores rurais segundo as tradições portuguesas, etc.

Neste fascículo encontramos colaboração subscrita pelos nomes ilustres de António Mourinho, Augusto de Santa Rita, Azinhal Abelho, Coelho do Valle, Fernando Falcão Machado, Gastão de Bettencourt, José Manuel Landeiro, Maria José Gamito e Mário Gonçalves Viana. Todos os artigos são de alto valor e de leitura proveitosa, não só para os sócios das Casas do Povo, como para o público em geral. Recomendamos a leitura desta revista que pode ser consultada gratuitamente em qualquer biblioteca pública, para bem da cultura popular e para satisfação das justas aspirações da Junta Central das Casas do Povo, entidade que nos merece muita simpatia e sincera consideração.

Aparelhos de T. S. F.

Em 2.ª mão, vendem-se dois, em bom estado, baratos, sendo um de baterias e outro para ligar à corrente.

Nesta Redacção se informa.

Dos Livros...

O mistério de «Exmoor-Castle»

Eis os títulos de que se compõe a versão portuguesa de José Rosado do romance policial de Philip Barner «The case of the Exmoor-Castle» e que a Livraria Romano Torres incluiu na sua colecção «Grandes Mistérios»: Um repórter sem assunto, Convite inesperado, Uma investigação retrospectiva, Seis viajantes em dois automóveis, James Baker não desanima, Acontecimentos imprevistos, A espectativa de James Baker, Duas mortes misteriosas, A terceira vítima, Fantasmas, De surpresa em surpresa, A quarta vítima, O segredo da biblioteca, A melhor prova do crime.

O caso da feitoria Kenny

Eis como se intitula o volume 79 da colecção «Grandes Mistérios» da Livraria Romano Torres e que é uma tradução de José Rosado de um original de Joffrey Lang.

Trata-se da história de um duplo crimo e roubo em que são vítimas os esposos Kenny e seu presumível autor Julius Rogerson, presumível porque nega que o seja.

Mas todos os factos o comprovam de modo a levá-lo à cadeira eléctrica, quando mais tarde se descobre que... mas o resto se lerá...

Anunciai no "Povo Algarvio"

3 PRÉMIOS GRANDES

No valor de 1.150 Contos distribuídos em 2 semanas seguidas pela

CASA DA SORTE

Na extracção de anteontem

2.º PRÉMIO: 39.625 — 100 CONTOS

Mais um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

e vendido aos seus balcões.

Lotaria do Natal de 1953 — 1.º Prémio: 10.000 contos

Um vigésimo	custa	100$00	e habilita a	500	contos
Um décimo	»	200$00	» » »	1.000	»
Um quarto	»	500$00	» » »	2.500	»
Meio bilhete	»	1.000$00	» » »	5 000	»
Um bilhete	»	2.000$00	» » »	10.000	»

(Pelo correio mais 2$50 para despesas de registo)

Esta Lotaria já está à venda nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

DE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

NÃO SOFRA MAIS DE **HERNIA**

NÃO USE MAIS A SUA FUNDA

QUE LHE PROVOCA O AUMENTO DAS HERNIAS DEIXANDO-AS ESCAPAR SEMPRE QUE TOSSE, ESPIRRA OU SE MOVIMENTA

FAÇA A SUA VIDA NORMAL

USANDO A FUNDA

BARRÈRE DE PARIS

SEM MOLAS E SEM PELOTAS

GARANTIA DA CONTENSÃO PERFEITA DAS SUAS HERNIAS COM A MAIOR COMODIDADE E SEGURANÇA

APROVEITE A PASSAGEM DO ESPECIALISTA BARRÈRE EM

FARO — FARMÁCIA HIGIENE

NO DIA 14 DE NOVEMBRO

PARA ENSAIAR GRATUITAMENTE OS MAIS MODERNOS MODELOS

PEÇA CATÁLOGOS GRÁTIS N.º 29

LISBOA INSTITUTO BARRÈRE DE PORTUGAL RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-1.º

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

O Sr. Freitas do cornetim e rabeca, e Eu

pelo Dr. Francisco Fernandes Lopes

QUE o sr. Freitas fosse uma espécie de *homem dos sete instrumentos* já de há muito se saberia, tanto ele se tem vindo a expandir sobre as suas virtudes tocadoras... Quero mesmo admitir que toque ainda, na perfeição, mais instrumentos do que aqueles que tem dito: por exemplo, campainhas de portas e... berimbau.

Não me custa a crer que seja um autêntico portento no solfejo rezado e entoado. Mas isto não implica, evidentemente, que eu não possa ter aprendido a solfejar tão bem ou mesmo melhor do que ele.

«Aprendiz de músico» — tem ele a manifesta vesânia de me chamar. Não! Fui e sou sempre aprendiz de música, e sou também não apenas *musicógrafo* (isto é, escrevente de música), mas ainda *musicólogo* (visto que me ocupo de teoria musical, história, crítica, estética, filosofia da música), e também *compositor* (no sentido em que Mahler tomava esta palavra, dizendo que *compositores* não eram os que *compõem*, mas sim os que *estão compostos* de música). Uma coisa, porém, nunca fui nem sou, conforme já o disse: *musicómaco* (isto é, executante), pois o violino que o meu saudoso colega me fizera comprar aos doze anos (e que me custara 8 mil réis) apenas me serviu para me meter as notas no ouvido e começar a arranhar, para a leitura se tornar mais fácil entoadamente. Poderia ter prosseguido, mas não me interessou o tocar rabeca. E aqui tem o sr. Freitas a resposta terminal aos seus venenosos dislates sobre esta matéria, na parte em que pretende visar-me.

Compositor, sou-o, posso dizê-lo alto e bom som, e sabem-no músicos profissionais como os meus amigos Ruy Coelho, Luís de Freitas Branco, Frederico de Freitas, Ivo Cruz, Sampaio Ribeiro, para só falar dos mais eminentes, que conhecem composições minhas, em nada inferiores às suas, ou às de outro qualquer compositor, quer sob sob o ponto de vista estético, quer mesmo quanto ao aspecto técnico. O que eu sou (fique-o sabendo o sr. Freitas cornetineiro e rabequeiro) é um compositor quase absolutamente ignorado ainda, pois nem faço alarde das minhas composições, nem as tenho publicado. Ouviu bem? Não me preocupo com cultivar a minha glória, nem com fazer retumbar o meu nome. Ouviu? Ter génio e viver ignorado é o ideal romântico de muita alma superior. Nem tenho génio, nem me preocupo com esse isolamento: mas cá vou fazendo o que posso, sendo, de resto, muito preguiçoso, como afinal, segundo a observação perspicaz do ilustre André Maurois (que já logo no meu 1.º artigo aqui reproduzira) é a maioria dos homens, cuja falta de ambição explica *o triunfo dos imbecis*...

Arrumado assim este ponto em que a superioridade do cornetinista rabequeiro sr. Freitas fica indubitàvelmente posta em evidência em face da minha eterna aprendizagem — de compositor e musicólogo —, venhamos agora à segunda parte desta... música com que o sr. Freitas do cornetim e da rabeca pretende hipnotizar o seu respeitável público, a meu respeito, não tendo conseguido outra maneira airosa de se sair do beco em que eu o encurralei (musicològicamente falando, é claro).

É a famosa questão do seu calhamaço insonso. Reportando o caso, de memória, errei na história verídica, que foi a seguinte:

Viera o livro pelo correio. E, como eu expliquei na carta que o sr. Freitas transcreve, «na aluvião de coisas com que sou assediado», foi o livro devolvido. Recebi a seguir a carta do sr. Freitas que a seguir transcrevo e que, indo agora abrir o livro, para mostrar a um amigo *a grande obra* de que se tratava, encontro dontro dele, onde por acaso a pusera:

Em papel timbrado com um cabeçalho de cujo exibicionismo ridículo o sr. Freitas se não apercebe:

«Pedro de Freitas, rua Miguel Bombarda, 48, Barreiro, Portugal — Autor e editor de: «As minhas recordações da Grande Guerra» (Esgotado) — Fundador e organizador, em França, da Banda do Batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro»,

escrevia-me ele:

Barreiro, 28/1/47 — Ex.mo Sr. Dr. Lopes: Foi bastante admirado que recebi devolvido um exemplar do meu livro «História da Música popular em Portugal» que há dias enviara a V. Ex.ª, em conformidade com a conversa que tivemos quando pela primeira vez nos vimos e acerca desta minha obra trocámos impressões. É possível que V. Ex.ª não se tivesse bem inteirado do que constituía essa remessa postal, pois não é de aceitar — quanto a mim — que, tendo mandado 4 exemplares para Olhão, o único que foi devolvido, foi o de V. Ex.ª, precisamente a pessoa que é reputada de um Mestre na Música e que desse modo era de supor fosse o primeiro a dar-lhe aceitação. Mas os factos estão assim consumados e eu só tenho que me conformar com eles. Contudo os meus respeitos para com V. Ex.ª continuam a ser os mesmos. Pedro de Freitas».

Em face desta carta, escre-

Continua na 3.ª página

Pela Cidade

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços clínicos no corrente mês:

Enfermarias — Drs. Augusto Carlos Palma e Ramos Passos.

Consulta externa — De 1 a 15: Dr. Augusto Carlos Palma; de 16 a 30: Dr. Ramos Passos.

Cirurgia geral — Consultas em 7 e 21: Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Profilaxia mental — Consulta em 18: Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Oftalmologia — Consulta em 8: Dr. May Viana.

●

Matinée na Sociedade Orfeónica — Realiza-se hoje, pelas 15 horas, uma matinée na Sociedade Orfeónica, abrilhantada pela excelente orquestra «Pacheco».

●

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Espectáculo sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Hoje, apresenta uma superprodução da Metro: «Nas Redes do Amor», com um elenco magnífico: Kathryn Grayson (a vedeta de voz cristalina), Mário Lanza (o novo Caruso), David Niven e J. Carrol Naish.

Música maravilhosa, incluindo trechos das óperas: Traviata, Madame Butterfly, Carmen e Mignon. Lembram-se de «Aquele Beijo à Meia Noite»? Pois aqui têm outro êxito musical, com mais movimento, mais cor e mais alegria. A história interessantíssima de um jovem pescador que se apaixona por uma cantora de ópera.

Quinta-feira, espectáculo sem classificação especial, para indivíduos com mais de 13 anos.

Um filme consagrado pelo público e pela crítica; uma história vigorosa, de grande poder dramático. Eis-nos em presença do melhor filme de ambiente tauromáquico que até hoje se apresentou, «Homens na Arena», com Robert Sack, Joy Page e Gilbert Roland. Um magnífico filme de touradas.

Em complemento, «Encontro em Broadway». Uma alegre comédia musical, com Marjorie Revnolds e Fred Brady. Um grande acontecimento cómico-musical... Um filme engraçadíssimo, com excelente música, bonitas mulheres e um magnífico elenco... Grandiosa produção musical, que constitui um espectáculo amável e inesquecível... O mais belo conjunto de raparigas que jamais desfilou na tela... Um filme encantador... Um filme inesquecível...

●

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Agenda Astrológica

Indispensável na sua carteira, a fim de orientá-lo nos dias propícios à realização dos seus empreendimentos e indicar-lhe quais os dias em que se deverá abster de tomar decisões importantes.

Envie 5$00 em selos do Correio ao Astrólogo Leiria, Calçada da Estrela, n.º 241-1.º, Lisboa, e receberá esta utilíssima Agenda.

GAZETILHA

Ora tomem!

Após um alarme vivo
De que era o Recreativo
Quem ia mudar de ninho,
No final da contradança
Faz o Ginásio a mudança
Com manobras de... mansinho...

Fizeram assembleias,
Assentaram as ideias,
Prevendo lucros e danos;
E, resolvido o assédio,
Se os outros tomam o prédio,
Onde estão os Fenianos?

Dizem-me que andam em brasa
Por ficarem sem a casa
E perderem a conquista;
Resta uma consolação:
É fazer disto um refrão
Para a próxima revista.

Ver o projecto falhado,
Depois dum estudo aturado,
Causa grande impertinência;
Perder tal competição
É uma demonstração
De que faltou a ciência.

Dizem prà'i, afinal,
Que a luta foi desleal
E que meteu muita manha;
E, agora, aguentem o espiche
Do grupo da malta fixe,
Por ter perdido a campanha.

Haja acesas discussões,
Mas nada de bofetões
Pra que a coisa não se tisne;
E co'o Ginásio, caluda,
Não afirmem que esta muda
Será o canto do cisne.

ZÉ DA RUA

Informações

No Concurso Nacional de Trabalho, realizado por iniciativa da Direcção dos Serviços de Camaradagem da Mocidade Portuguesa, classificaram-se entre os vencedores na modalidade de «Marceneiros», Vitor Santos Brito, do C.E.E. de Vila Real de Santo António; na de «Frezadores», Alexandre da Purificação Libório, da Fábrica Paródi, daquela vila; e, na de «Rádio-Montadores», António Aguedo Afonso Gomes, da Casa Manuel da Silva Noy, também de Vila Real de Santo António.

Vende-se
em Castro-Marim

Prédio, de construção antiga, composto de 1.º andar, vago; 5 armazéns, em parte, também, vagos; e 2 grandes quintais, com dependências, poço e forno e entrada própria; tendo aquele 7 janelas e 11 amplas divisões. Sito na R. João da Guarda Cabreira, junto e disfrutando linda vista para o histórico Castelo e imponente rio Guadiana. Dirigir-se ao Dr. António Cabreira, R. das Taipas, 40, 1.º — Lisboa.

Desportos

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão

Nesta 7.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão da Zona C, os resultados obtidos pelos grupos algarvios no último domingo foram os seguintes:

Olhanense-Luso, em Olhão, 1-0; Portimonense-Desportivo de Beja, em Portimão, 2-2; Almada-Lusitano, em Almada, 2-0; S. Domingos-Farense, na Mina de S. Domingos, 0-1.

Classificação Geral:

CLUBES	J	V.	E.	D.	P.
Montemor	7	6	1	—	13
Portim . .	7	5	1	1	11
Olhanense	7	5	—	2	10
C. U. F. .	7	4	1	2	9
Farense .	7	4	1	2	9
Juventude	7	3	2	2	8
Almada .	7	2	1	4	5
D. de Beja	7	2	1	4	5
Montijo .	7	2	—	5	4
S. Domin.	7	2	—	5	4
Lusitano .	7	1	1	5	3
Luso . .	7	1	1	5	3

Neste momento todas as atenções algarvias se voltaram para o Olhanense que, com o ingresso dos argentinos, promete melhorar a sua classificação.

Pesca Desportiva

A equipa do Ginásio Clube de Tavira, composta pelos srs. Eng.ºs José Francisco Pereira Assunção e Bento dos Santos Nascimento e pelo sr. José António Costa, alcançou o 6.º lugar no Campeonato de Portugal de Pesca Desportiva, realizado na costa de barlavento do Algarve em Outubro findo.

FRONTEIRA

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para a vila de Fronteira.

No Despacho Central instalado na vila de Fronteira aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO tefs. 368

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reune todas as vantagens, porque possue todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suiça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Gabardines, Sobretudos Canadianas e Impermeáveis

TRINCHEIRAS

A grande marca americana «SLAV», apresenta os seus novos tipos para o ano de 1953 - 54

Modelos práticos, elegantes e impermeáveis

Vestuário de Cabedal

Capas, casacos e blusas de cabedal para a cidade, automobilistas e motociclistas

A mais antiga marca

Os mais baixos preços

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES MENSAIS

AGENTE:
CASA «UNIL»
Rua Estácio Veiga, 19 — TAVIRA